



17º CONGRESSO BRASILEIRO DE
ALERGIA E
IMUNOLOGIA
PEDIÁTRICA
26 a 28 DE MARÇO DE 2018 São Paulo - SP

26 a 28
DE MARÇO

Centro de Convenções Frei Caneca
R. Frei Caneca, 569 - Consolação, São Paulo



Trabalhos Científicos

Título: “Estudo Preliminar Da Proteção Vacinal Contra Sarampo, Rubéola E Febre Amarela, Em Crianças Com Síndrome De Down No Âmbito De Um Hospital Universitário”

Autores: ANNA PAULA BAUMBLATT (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PEDRO ERNESTO (HUPE)), LUZIA MARIA DE OLIVEIRA PINTO NOGUEIRA (FIOCRUZ), DÉBORA FAMILIAR RODRIGUES MACEDO (FIOCRUZ), MARIANA CAVALCANTE DE OLIVEIRA (FIOCRUZ), LUCAS ALMEIDA ZANGIROLAMI (FIOCRUZ), CARLOS ALEXANDRE DOS SANTOS AUGUSTO (FCM/HUPE/UERJ), MATEUS AMADO PERALTA BOECHAT ALT E ARAUJO, (FCM/HUPE/UERJ), RAQUEL BOY (FCM/HUPE)

Resumo: Crianças com síndrome de Down (SD) têm substancial desregulação imunológica, apresentam anormalidades nos braços humorais e celulares da resposta imune em comparação com indivíduos sem SD. As alterações abrangem tanto a imunidade inata quanto adaptativa, incluindo anormalidades em células T e B, monócitos, quimiotaxia de neutrófilos, citocinas circulantes e respostas de anticorpos subótimas, contribuindo para um aumento do risco de infecções e piores desfechos clínicos em geral nesta população. "Avaliar de forma preliminar a resposta imunológica às vacinas do sarampo, rubéola e febre amarela em crianças com SD acompanhadas em ambulatório multidisciplinar de hospital universitário" Foram recrutadas 28 crianças com SD na faixa etária entre 3 e 7 anos, acompanhadas ambulatorialmente, para um estudo observacional, onde foi realizada coleta de dados clínicos e da caderneta vacinal durante as consultas ambulatoriais, e coleta de sangue periférico para obtenção do plasma, com termo de consentimento e aprovação pelo comitê de ética do hospital. Foi realizado ensaio imunoenzimático (Elisa) IgG no caso da rubéola e sarampo e ensaio de neutralização por redução de placa - plaque reduction neutralization test (PRNT) para febre amarela, com a cepa vacinal 17DD. "Dos 28 participantes com SD, 16 (57%) eram do sexo masculino. Todas as crianças aderiram ao calendário vacinal. No caso da vacina tríplice viral, todos completaram o esquema vacinal mínimo de duas doses. No caso da febre amarela, 2 em 28 não receberam a vacina (93% foram vacinadas). Em média, esse grupo recebeu 3 doses da vacina tríplice/tetra viral aos 36 meses e 1 dose da vacina da febre amarela entre 9 e 12 meses. As vacinas foram disponibilizadas pela rede pública e privada de saúde, sendo a grande maioria administrada pelos centros de referência em imunobiológicos e medicamentos especiais (CRIES), aos quais esses pacientes são elegíveis e foram referenciados. Em 17 das 28 (61%) crianças estudadas foram detectados anticorpos IgG contra o vírus do sarampo; em 26 das 28 (93%) foram detectados anticorpos IgG contra o vírus da rubéola; e 23 das 28 (82%) apresentaram títulos detectáveis de anticorpos neutralizantes contra o vírus da febre amarela. "Este estudo preliminar demonstra a alta frequência de positividade de resposta às vacinas no grupo estudado, o que ressalta a importância do incentivo e orientação para a adequada adesão vacinal como fator de proteção destas crianças contra agravos de saúde preveníveis. Observou-se uma menor imunogenicidade relacionada à vacina do sarampo (39% das crianças estudadas não produziram anticorpos), uma detecção menor de anticorpos, apesar da boa adesão vacinal. Mais estudos são necessários e estão sendo realizados para melhor avaliar e confirmar estes resultados.